



Litúrgico

Ano B / Tempo Pascal / Branco

Nº 2100- 26/04/2015



4º DOMINGO DA PÁSCOA

“Eu sou o bom pastor.”



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, reunimo-nos para celebrar a fé no Senhor, que permanece sempre em meio a seu povo. Este domingo é conhecido como o do “Bom Pastor”, pois Jesus assim se apresenta. Ele é o único capaz de trazer a salvação. Hoje também é o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Confiantes, rezemos para que surjam numerosas e santas vocações para a messe. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Por sua morte, a morte viu o fim, / do sangue derramado a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu, / e neste Homem, o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: / “O amor me amou/ e se entregou por mim!” / Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, / o sol nasceu! A vida triunfou: / Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!” / Os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor, / o coração humano em Cristo descansou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que sois o eterno sacerdote da Nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Somos inseridos no mistério do profundo amor de Deus pela humanidade. Ele se faz o Bom Pastor para resgatar e cuidar de seu rebanho, a fim de que todos participem de sua vida divina, pois somente Ele é capaz de oferecer a verdadeira salvação. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (At 4,8-12)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Chefes do povo e anciãos, hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de

Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos, que este homem está curado, diante de vós. Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 117 (118)

A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular.

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom. / Eterna é a sua misericórdia! / É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, / do que contar com os poderosos deste mundo!
- Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes / e vos tornastes para mim o Salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos!
- Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço! / Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-2)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus. E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor, / eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

10. EVANGELHO (Jo 10,11-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la

e tenho poder de recebê-la novamente; essa é a ordem que recebi do meu Pai”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. O Bom Pastor transforma sua vida em doação perene e serviço ao rebanho. Apresentemos nossas preces em favor da humanidade.

L. Senhor, dai ao vosso povo a sabedoria para discernir entre aquilo que vem de vós e os mercenários, que exploram os mais pobres em nome da fé, nós vos pedimos:

T. Bom Pastor, ouvi-nos.

L. Senhor, fazei com que os namorados e noivos reconheçam que a vida familiar é uma vocação de insigne beleza na construção da sociedade e do vosso Reino e busquem o sacramento do matrimônio, nós vos pedimos:

T. Bom Pastor, ouvi-nos.

L. Senhor, amparai os que colocam sua vida a serviço da humanidade no exercício do governo, para que deem testemunho dos valores do Evangelho, nós vos pedimos:

T. Bom Pastor, ouvi-nos.

(Preces da comunidade)

L. Rezemos pelas vocações, pois é somente com a disponibilidade de todos em servir que podemos atender ao mandado do Senhor:

T. Senhor da Messe e pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito; que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários; desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder com o sim. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendigamos ao Senhor, que dá a vida por amor e nos convida a fazer de nós uma oferenda constante a serviço uns dos outros.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa Páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor!

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a Nova Aliança com seu Deus.

4. O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador; / tal alimento nos une num só Corpo / para a glória de Deus e seu louvor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO DA PÁSCOA, II: A vida nova em Cristo.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por Ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar. //:E quando amanhecer o dia eterno, / a plena visão, ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.://

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu; / ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá; / no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, a cantar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. O Pai nos oferece, por meio de seu Filho, a filiação adotiva. Isso representa uma admirável participação nos mistérios de Deus. Diante de tão grandiosa graça, devemos perceber a vocação que recebemos de testemunhar no mundo a bondade de Deus, ouvindo a voz do Bom Pastor e respondendo "sim" ao seu chamado.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

20. CANTO

1. Ressuscitou! Toda a Igreja proclama / e convida o homem novo a cantar. / Povo santo e feliz, Jesus Cristo vos chama: / “Amai-me e haveis de me possuir”.
Quereis cantar louvor a Deus? / E não sabeis com que louvar? / Cantai com a voz, com os lábios, / e louvai com a vida e o coração!
2. Cantai, irmãos, este cântico novo, / que é expressão de alegria e amor. / A palavra e a voz anunciam de novo/ aquilo que sois, por viverdes bem.

AVISO

MISSA DO DIA 1º DE MAIO

A Pastoral Operária da Diocese de Santo André convida a todos para a tradicional missa deste dia: Memória de São José Operário e Dia dos(as) trabalhadores(as).

Local: Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem.
Praça da Matriz, s/n – SBC.

Horário: 9h.

O CHAMADO DE DEUS

A Igreja presta um serviço às novas gerações quando lhes possibilita, através da vida das Comunidades Cristãs, a resposta aos apelos de Deus, que continuamente convoca a seu serviço e ao serviço dos irmãos. Viver dignamente é identificar o chamado que Deus faz na vida de todos os homens e mulheres, edificando a existência num diálogo contínuo com o Senhor, superando o individualismo tão frequente na busca de carreiras e posições na sociedade.

Deus tem a ver conosco. Sua presença em nossa vida não pode ser entendida apenas como aquele que dá o “chute inicial” numa partida esportiva e depois abandona os que dela participam. Trata-se de um maravilhoso mistério o modo como Deus cuida de nós, respeitando profundamente a liberdade com a qual fomos criados e permanecendo, ao mesmo tempo, Senhor da história do mundo e de nossa história pessoal. Nossa existência nesta terra é um presente do Criador, uma tarefa a ser desempenhada com dedicação, para ser entregue de coração alegre, quando formos chamados para junto dele. Ali, teremos a alegria de prestar contas da maravilhosa aventura da vida nesta terra, destinada a glorificar o próprio Deus e fazer o bem ao próximo. Esta é, desde já, a nossa realização. Fomos feitos como obra prima e destinados à felicidade nesta terra e na eternidade, já que ninguém foi feito para a perdição!

Para realizar seu plano de amor e conservar o dom da liberdade que nos foi prodigalizado, Deus oferece sinais de seu chamado. O jovem Samuel (Cf. 1Sm 3,3-19) passou pelo processo de discernimento que o conduziu a identificar a voz de Deus, no meio de

tantos outros apelos, por três, quatro ou milhares de vezes. Quando a Escritura se refere à voz do Senhor que pronuncia o nome do jovem Samuel, não significa necessariamente que serão extraordinárias as intervenções divinas na vida das pessoas. Um sinal de Deus para Samuel foi a sabedoria do sacerdote Eli que, mesmo enfraquecido pelo peso dos anos, indicou-lhe a resposta adequada frente ao chamado de Deus. É o serviço do conselheiro amadurecido, tão necessário às novas gerações. Outra fonte é a Palavra de Deus, lida, acolhida e praticada, com a qual se estabelece um relacionamento fecundo com Deus. Esta fortalecerá o clima de escuta da voz de Deus. Ela é um inigualável sinal do Senhor para todos os tempos, inclusive o nosso, a fim de que nossos adolescentes e jovens não deixem cair por terra nenhum de seus apelos.

Só que Deus não impõe, mas propõe! O Senhor não força quem quer que seja a segui-lo! É uma pena que uma pessoa passe toda a sua existência sem desfrutar a beleza de transformá-la num diálogo fecundo com quem a pensou como obra prima. Efetivamente o Criador, assim “se arriscou”, fazendo o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, inteligência e liberdade. A história da humanidade mostra o quanto este drama pode ser terrível e ao mesmo tempo maravilhoso. Em situação normal, chega para todos a hora das decisões. Muitos dos que são hoje adultos sabem identificar, no escrínio de sua consciência, o quando lhes custou e alegrou fazer as escolhas que definiram a família que formaram, ou para outros, o sacerdócio, a vida religiosa, a opção de estudo e

profissão, o serviço à comunidade. É a linda aventura da liberdade. Só que as famílias precisam reaprender, no processo educativo dos filhos, a incluir no menu de tarefas a executar na vida a pergunta fundamental que remete ao diálogo com Deus, o que acontecerá na medida em que se respirar em nossas casas um ambiente de oração e de escuta.

Esta é a proposta de uma visão da vida humana e cristã com chave vocacional, na qual a Igreja deseje comprometer a todos. Nas paróquias e comunidades, é tempo de oferecer às crianças, adolescentes e jovens as oportunidades de discernimento do chamado de Deus. Se este não existisse, o Senhor teria abandonado seu povo, o que não é verdade. Deus chama sempre, mesmo quando nos parece que sejam raros os seus apelos (Cf. 1Sm 3,1). Não falta a voz do Senhor, ainda que possam faltar ouvidos e corações abertos. Como o otimismo da fé nos conduz, cada pessoa adulta, cristão ou cristã que tenha feito uma sincera e consistente experiência do amor de Deus, descubra-se convocado a chamar, em nome do Senhor e da Igreja, as novas gerações para o serviço do anúncio do Evangelho, nas várias vocações e estados de vida.

Enfim, as comunidades paroquiais se transformem em casas com portas abertas, para dizerem a todos, com sua organização, liturgia e vivência do Evangelho, “vinde ver” (cf. Jo 1,39), a todos os que indagarem pela morada do Senhor!

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo de Belém do Pará (PA)

LEITURAS DA SEMANA

- 2a feira: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,11-18.
3a feira: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30.
4a feira: At 12,24–13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50.
5a feira: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.
6a feira: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6.
Sábado: At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14.
5º DP: At 9,26-31; Sl 21(22); 1Jo 3,18-24; Jo 15,1-8.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br